

veridge e o Dr. Julian Huxley. Em *the Social Servant in the Making* (London, George Allen & Unwin, 1945), Elizabeth Macdam examina os problemas de treinamento para os diferentes serviços sociais, tendo em vista as necessidades presentes e futuras. Em apêndice, há uma relação das universidades e colégios universitários que oferecem cursos sobre serviços sociais, pela qual se constata o desenvolvimento a que atingiram na Inglaterra. *Cloakrooms, Washing Facilities, Drinking Water and Sanitary Accommodation in Factories* (London, His Majesty's Stationery Office, 1945), ilustra a preocupação social com o bem-estar dos operários nas fábricas inglesas. Neste livreto, já em 5.^a edição, publicado pelo Ministério do Trabalho, são sugeridas medidas práticas sobre conforto e higiene dos locais de trabalho, para uso dos empregadores e dos próprios empregados, tendo em vista as disposições do *Factories Act* de 1937. Em *Holidays* (Oxford, University Press, 1945), o National Council of Social Service, juntamente com entidades particulares interessadas, entre as quais a Associação Cristã de Moços, aborda a questão das "férias no campo", considerando-a, como de fato o é, essencial à saúde, educação e ao bem estar da comunidade moderna. Outro aspecto da questão versada em *Holidays*, é estudada num folheto intitulado *National Parks & the Countryside* (Cambridge, University Press, 1945), de Sir Norman Birkett. Essa preocupação, aliás, de caráter social, é perfeitamente compreensível e útil, principalmente quando se trata da mais urbana nação do mundo (onde a densidade da população é de 703 habitantes por milha quadrada, enquanto na França é de 197 e na América de 43). Sir Birkett defende, com muito entusiasmo e lógica, a idéia do melhor aproveitamento do campo e, principalmente, dos parques nacionais, como centros de recreação acessíveis ao público.

A admirável organização da polícia inglesa, tão famosa, aliás, também quanto à sua urbanidade, poderá ser entrevista em *Police Law* (London, Butterworth, 1945, 8.^a ed.), uma compilação bem arranjada das leis, regulamentos e ordens de serviço, para ser usada como manual pelos policiais; seu autor é Cecil C.H. Moriarty. Também modelar é a administração das prisões, sobre a qual *Prisons and Borstals* (London, His Majesty's Stationery Office, 1945), resume as diretrizes e a prática inglesa e escocesa em vigor.

O sistema de educação na Inglaterra e Escócia, considerado do ponto de vista da organização e administração, difere, em alguns pontos essenciais do sistema adotado em outros países. Essas diferenças, que se prestam a um útil estudo comparativo, ainda mais se acentuaram com o *Education Act*, de 1944. *A Guide to the Educational System of England and Wales* (London, His Majesty's Stationery Office, 1945), publicado pelo Ministério da Educação, dá uma visão completa e simples da estrutura educacional imposta pela nova lei. Ainda sobre educação, *Selection for Secondary Education* (London, John Murray, 1945), de A. Sutcliffe e J.W. Canham, descreve uma contribuição interessantíssima para os estudiosos do assunto — um método novo de exame de admissão. Tal método, que já passou da fase experimental, e está em prática na cidade de Lincoln desde 1936, consiste, essencialmente, no uso dos registros escolares do curso primário em combinação com um teste padronizado de inteligência.

A assistência judiciária gratuita, por conta do Estado, é o tema do *Report of the Committee on Legal Aid and Legal Advice in England and Wales* (London, His Majesty's Stationery Office 1945), apresentado pelo *Lord High Chancellor* ao Parlamento. Este relatório, resultado do trabalho de uma Comissão de 21 membros, nomeada em maio de 1944, examina, depois de uma introdução histórica, o atual sistema de aconselhamento jurídico e assistência judiciária, tanto em matéria civil quanto penal, e recomenda as medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento. O. S.

INDICAÇÕES

ADULT EDUCATION AFTER THE WAR

A REPORT OF AN ENQUIRY MADE FOR THE BRITISH INSTITUTE OF ADULT EDUCATION — LONDON, 1946

O Instituto Britânico de Educação do Adulto, fundado em 1921, foi formado para pesquisar de quando em quando a situação da educação do adulto, para conduzir as pesquisas através de seus problemas, para sugerir linhas de progresso, para promover novos desenvolvimentos e coordenar, tanto quanto possível, as várias atividades do movimento.

A mais importante contribuição do movimento foi a de insistir em que educação não é apenas uma disciplina para a juventude. Ela não cessa em nenhuma idade particular, mas é um processo que deve continuar até o último mo-

mento de nossas vidas. Não há realmente uma escola final. É tão importante exercitar o espírito quanto o corpo.

Dois problemas se apresentam sempre aos educadores :

1) Quais são os objetivos da educação de adultos ; 2) como são atingidos esses objetivos ?

Os capítulos seguintes tentam sugerir algumas respostas. Um lance de olhos ao índice mostrará como a matéria é tratada, e um lance de olhos ao sumário do Capítulo XIV apresentará algumas das sugestões.

O capítulo I refere-se ao escopo e objetivo e o capítulo II ao desenvolvimento da educação de adultos. Outros capítulos discutem meios de aprendizagem, especialmente à função da B.B.C. Eles são seguidos por um levantamento de organizações particulares. O capítulo XIII sugere a parte que deve ser desempenhada pela Junta de Educação. É salientado que uma crescente idéia da insuficiência de conhecimento factual e realizações intelectuais isoladas, assim como a importância das artes e ofícios na libertação e amplo desenvolvimento da personalidade, estão conduzindo a uma ampliação do conteúdo da educação. Concomitantemente, há um crescente reconhecimento do fato de que a educação é uma atividade tanto social quanto individual.

Ainda que o termo "educação de adultos" no passado fôsse usado principalmente para abranger um campo limitado de educação não vocacional, deve-se salientar que o movimento não negligenciou todo o campo de educação de adultos, tanto técnico, comercial e industrial, quanto não vocacional.

Pensa-se, contudo, atualmente, que o lado não vocacional e liberal é mais importante que qualquer outro. O emprêgo adequado do lazer aumenta tanto a vontade quanto a capacidade de trabalho.

Herbert Spencer, na sua famosa definição de educação pergunta : "Como viver ? Esta é a questão essencial. Não como viver no sentido material somente, mas no mais largo sentido. De que modo se comportar como um cidadão. De que maneira usar aquelas fontes de felicidade que a natureza oferece. Como usar tôdas as nossas faculdades para maior progresso nosso e dos outros".

Quais são, então, os serviços que a educação de adultos pode prestar atualmente ao nosso país ?

Sugere-se no presente trabalho que há dois de importância capital : um de caráter público e outro de caráter privado ; um relativo ao indivíduo e outro referente ao Estado. Vivemos numa era mecânica, numa era de produção em massa e o indivíduo corre o risco de ser absorvido e dominado pela máquina. Muitos homens estão presos a um trabalho monótono e aborrecido sem alegria ou felicidade. O melhor antídoto é o adequado emprêgo do lazer. Buscar uma finalidade ou um objetivo, um estudo que traga descanso e satisfação.

Esta é a primeira tarefa da educação de adultos. Em segundo lugar, nós vivemos numa democracia e nenhuma outra forma de governo exige tanto do indivíduo. Como foi salientado no capítulo 1 § 2 do Sumário, "democracia não pode funcionar satisfatoriamente numa comunidade mal educada". Educação é uma atividade tanto social quanto intelectual e a educação desempenhará uma parte vital na obtenção de felicidade e estabilidade de nosso país.

Eis, de modo geral, os problemas que expõe e as soluções que preconiza este magnífico livretinho que a Inglaterra nos enviou.

"REORGANIZAÇÃO MUNICIPAL"

PROBLEMAS DE MUNICIPALIZAÇÃO DE SERVIÇO

OCÉLIO DE MEDEIROS

Com a publicação do presente livro, a obra literária de Océlio de Medeiros vem caracterizar-se, ainda mais, pelo seu cunho altamente especializado, no setor da administração local. Ao iniciar-se, em Belém do Pará, onde fez seus cursos básicos, na literatura e no jornalismo militante, Océlio de Medeiros visaria já dedicar-se, como técnico, aos estudos jurídico-administrativos. Muito concorreram, para isso, a experiência que logrou no desempenho de altos cargos, em sua terra natal, e as pesquisas a que se devotou, no Departamento Administrativo do Serviço Público. Resultou de seus trabalhos iniciais o lançamento do livro "Territórios Federais", editado em 1945, cujas pesquisas, consolidação e comentários legislativos, consubstanciados num volume de mais de 700 páginas, encontraram uma nova etapa em 1945, com a publicação do livro "Administração Territorial". E agora, com a edição de "Reorganização Municipal", — obra oportuna, meritória e de feição verdadeiramente original — Océlio de Medeiros se afirma como uma das maiores autoridades do Direito Local Brasileiro, pelos subsídios que apresenta à Assembléia Constituinte e pelos novos rumos que sugere à reconstrução da vida dos Municípios do Brasil.

Neste sentido é que a obra de Océlio de Medeiros se torna imprescindível a todos os que debatem e buscam soluções para os problemas da reorganização da vida municipal brasileira.

MANUAL DE IMPÓSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

J. TAVARES DA ROCHA

Rio de Janeiro, 1946.

Contém este Manual "o regulamento vigente com tôdas as alterações e modificações ; tabelas em vigor, completamente atualizadas com tôdas as inclusões e assemblhações até hoje autorizadas ; legislação vigente nos Estados ; tôda a jurisprudência constante das decisões do Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Recebedoria do Distrito Federal, Conselho de Contribuintes, Juizes e Supremo Tribunal Federal".

Os dispositivos do regulamento são apreciados, cada um de per si, à luz da volumosa e instável jurisprudência do impôsto, desde 1930.

Tão vasta e complexa matéria, é tratada de forma competente e inteligível.

A existência de um índice analítico e remissivo não só aumenta a utilidade da obra mas, também, revela da parte do autor uma egiável e cuidadosa preocupação pela conveniência do leitor. Tais índices são a regra na bibliografia estrangeira e, infelizmente, a exceção entre nós.